

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

| | |
|------------------------------|----------|
| Guimarães, um anno | 500 reis |
| Fóra de Guimarães | 650 * |
| Avalso | 10 * |

Quinta-feira, 29 de maio
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

| | |
|---|---------|
| Anuncios e comunicados perlinha. | 25 reis |
| Repetições | 15 reis |
| Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar | |
| Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR» | |
| Campo do Toural — GUIMARÃES | |

N.º 31

GUIMARÃES, 28 DE MAIO

DOMINGO

Todo o homem deve santificar o Domingo porque o Domingo é o dia de Deus, e Deus é o legislador supremo d'onde baixou essa lei eterna e irrevergavel que impõe ao homem a obrigação de um dia de descanso e de santificação.

O homem deve santificar o Domingo porque essa sanctificação é um preceito da sancta egreja catholica apostolica romana que é a columna e fundamento da verdade, obra de Deus, uma, santa, inerrável e infallível, assistida e inspirada pelo Divino Espírito, e à qual seu fundador deu todo o poder de legislar.

O homem deve sanctificar o Domingo, porque o homem não é máquina material obrigada a continuado movimento servil, nem um animal de carga como diz o profeta, mas sim um ser racional e intelligent, que tem um espírito que aspira ao bello e se destina ao infinito bem, que é Deus.

O homem enfim deve santificar o Domingo porque o homem é membro da família e o Domingo é o dia da família, o homem é membro da sociedade e o Domingo é o dia da sociedade, o homem deve ter uma religião e o Domingo é o dia da religião, o dia santo por excelência, em que o mesmo Deus nos dá treguas á pesada lei do trabalho, para descansarmos á Sua similitude e nos lembrarmos do descanso eterno a que somos destinados pelos infinitos méritos de Deus Creador e Redemptor.

E não venham os homens constituídos em poder arrogar este direito de Deus; a sociedade que Elle fundou recebe d'Elle o poder legislador, e a lei dos homens nunca pôde ser contraria á lei do Senhor Supremo para o qual todas as causas vivem.

Estabelecido este princípio lamentamos que um paiz como o nosso em que a lei fundamental da nação determina que a religião catholica seja a religião

do estado, haja um estado que permita o trabalho no dia do Senhor quando a religião catholica o proíbe. Lamentamos que n'um paiz civilizado e culto, e n'um reino fidelissimo haja uma lei que dispense o que Deus não dispensa e que a Egreja proíbe.

Lamentamos finalmente que um povo catholico e religioso encontre os louvaveis costumes de seus maiores, desminta na prática as suas crenças, e desobedeça a Deus e á Egreja, entregando-se ao tráfico, á vendagem, ao commerce, á industria e ao trabalho no dia que Deus reserva para Si!

Não é a religião nem é a Egreja que pertence a espada e o poder externo de obrigar os homens com penas temporaes ao cumprimento de seus preceitos, é ao poder civil que professa essa religião e que pertence a essa Egreja. O concilio de Trento declara que a Egreja não exerce juizo em ninguém que n'ella não tenha entrado pela porta do baptismo, exerce portanto nos que professam sua lei, como são os estados catholicos. Ao rei são entregues os corpos, ao sacerdotio as almas, aquelle obriga, este exhorta, diz S. João Chrysostomo. Ninguem estranharia por tanto uma lei civil que em harmonia com o art. 6.º da Carta Constitucional, prohibisse com penas ou multas o trabalho do Domingo. Em 1855 a camara dos dignos Pares recebia com apoiados o discurso do exm.º sr. Marquez de Vallada, na sessão de 24 de abril em que pedia providencias contra o trabalho do Domingo. No mesmo anno o digno ministro do reino mandava uma portaria aos Governadores civis, para fazerem cumprir n'este ponto a lei da Egreja, e o digno governador civil do Porto, barão de Vallada mandou affixar edictos em que proibia abrirem as casas de commerce e industria. Posteriormente foi esta Portaria revogada por uma outra baixada dos poderes publicos. Mas se não temos uma lei civil que proibia o trabalho do Domingo temos a lei ecclesiastica e divina a que devemos

obedecer, unamo-nos pois e para que o interesse ou o lucro em ninguem seja prejudicado convém realizar a idéa da associação. Em 1854 e 55 esta idéa de se associarem todos os commerciantes para suspenderem ao Domingo sens negocios obrigando-se com multas, vogou em algumas cidades de França, e teve echo em alguns jornaes portuguezes.

Ha doze annos que em Roma existe a sociedade dos interesses catholicos que incessantemente trabalha n'esta importantissima obra e felicissima entre nós esta idéa já recebeu acolhimento, pois o exm.º sr. Patriarcha de Lisboa, e o exm.º sr. Bispo do Funchal aprovaram a pia associação que se occupa de a realizar, da qual é promotor em Portugal o exm.º sr. commendador Alfredo Basto. Temos toda a confiança em que esta empresa tam sancta, como util e proveitosa hade ser secundada pelo exm.º sr. Arcebispo Primaz, e todos os Prelados portuguezes.

Confiamos ainda que o povo vimaranense, bem como todo o povo portuguez, que se

abraça á sombra benefica do labaro sancto do campo d'Ourique hade dar para isso o seu poderoso auxilio.

Avante. E debaixo da direcção dos Prelados, e auctoridades ecclesiasticas e administrativas, o corpo commercial e industrial que tantos interesses tem promovido a favor da religião, da sociedade e da familia será abençoado por Deus em cuja honra e gloria sanctificam o Domingo.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo

São volvidos quatro annos e alguns dias que n'esta cidad se inaugurou a caridosa instituição que é conhecida com o titulo que nos serve de epígrafe a este artigo.

No dia 19 d'abril de 1880, nos espaçosos salões de Villa Pouca, o illustrado e altamente benemerito Padre Senna Freitas lançou os fundamentos a essa obra de caridade, que, embora combatida desde o come-

ço, estava destinada a minorar muita miseria que á minoria por ahí jasja abandonada e para quem a fome e a nudez eram constantes companheiras.

O fim das Conferencias e por tanto da que se establecia em Guimarães é socorrer as famílias envergonhadas, dando-lhes de comer e vestir, quer dizer, matando-lhes a fome, cobrindo-lhes a nudez, enxugando-lhes as lagrimas, disse-o o incansavel Senna Freitas, que depois de curtir os ardores do sol calcinante do Brasil, depois de atravessar as montanhas de Minas Geraes e Bahia, depois de por espaço de nove annos missionar por essas terras avidas de vidas europeias, julgou que não devia descansar ainda e como o

sr. commendador Alfredo Basto. Temos toda a confiança em que esta empresa tam sancta, como util e proveitosa hade ser secundada pelo exm.º sr. Arcebispo Primaz, e todos os Prelados portuguezes.

Confiamos ainda que o povo

vimiranense, bem como todo o povo portuguez, que se

abraça á sombra benefica do

labaro sancto do campo d'Ourique hade dar para isso o seu poderoso auxilio.

Avante. E debaixo da direcção dos Prelados, e auctoridades ecclesiasticas e administrativas, o corpo commercial e industrial que tantos interesses tem promovido a favor da religião, da sociedade e da familia será abençoado por Deus em cuja honra e gloria sanctificam o Domingo.

Novo presidente, pela ausencia d'aquele, foi nomeado por esta benemerita instituição e por certo que as tradições honrosas que lhe hão sido legadas, jamais serão esqueci-

das, mas o seu zelo e a sua boa vontade de pouco poderão aproveitar se os vimaranenses, que sempre foram tidos como protectores da penuria, retirarem o seu valioso auxilio, o seu poderoso e necessário concurso, por isso nós que, merecendo de Deus, sempre nos conservaremos fieis ao nosso programma, não podemos hoje, ao passo que relembramos os benefícios prestados pela Conferencia, deixar de rematar este artigo com as palavras d'um illustre orador, incitando nossos leitores a prestarem á Conferencia de S. Vicente de Paulo a sua mais activa cooperação, inscrevendo seus nomes n'esta milicia essencialmente pacifica, ajudando-a com sua riquesa, influencia e concurso.

AOS VIMARANESES ILLUSTRES

HOMENAGEM

MEMORIAL

Payo Galvão

Teve por pais muito illustres a Pedro Galvão e D. Maria Pires.

Abandonando as grandezas do seculo e toda a herança, a que tinha direito, deixa o mundo no melhor dos annos e veste o habitu dos monges de S. Jerónimo no mosteiro da Costa, pelos annos de 1478.

Dotado d'un talento privilegiado cursa a universidade de Pariz e com tanta distincão, que recebe ali o grau de mestre em theologia e volta em seguida a Portugal, onde como mestre-escola le theologia moral na nossa Collegiada.

Conhecido em todo o reino e fôra d'ele pela sua apidão teve o nosso compatriota a subida honra de ser escolhido por D. Sancho I para ir dar obediencia ao novo pontífice Innocencio III, seu antigo condiscípulo, que não consentindo que voltasse a Portugal, elevou-o na curia romana, primeiro a vice-cancellario, distinguindo-o depois ainda com os titulos de cardeal diacono em 1206, cardeal prebitero em 1211 com o titulo de Santa Cecilia, e finalmente bispo albanense em 1215.

Por morte de Innocencio III nada perdeu o nosso inamortal patrício da sua influencia na corte pontifícia: mas antes pelo contrario foi tido em tão considerada estima pelo novo pontífice Honorio III, que a Payo Galvão deve sem duvida o patriarcha S. Domingos as bulas da confirmação para a fundação da sua Ordem.

Na cruzada, que este pontífice forinária para a conquista da Terra Santa, foi ainda nomeado delegado apostólico o nosso D. Payo, que depois, finalmente, d'haver honrado com os seus conhecimentos a universidade de Pariz e a Collegiada de Guimarães, depois d'haver illustrado a curia romana com a sua scienzia e altos serviços, faleceu no Monte Cassino no dia 1 de junho de 1228 com opinião de bemaventurado.

Fr. Pedro dos Martyres

No catálogo honoríssimo dos prelados benedictinos avulta, entre nomes Immortae, o do nosso illustre compatrio, Fr. Pedro dos Martyres, como 33.^a naquella dynastia e 3.^a illuo de Guimarães, que muito distingue a representara.

Nascido aqui a 4 de junho de 1645, cobriu a cogulla monástica a 28 d'agosto de 1664, tornando-se desde logo notável na sua Oracem como escriptor primoroso e admirável principalmente nos cálculos de arithmetica e nos segredos da gramática.

Conhecido e admirado pelas suas virtudes e conhecimentos variados não podia deixar de ocupar n'aquelle milícia, verdadeiramente benemerita, os mais variados e subidos cargos, quais foram—brevemente apon-tados—os seguintes: o de prior e vigário no mosteiro de Refojos de Basto, d'onde passou para o mosteiro de Lisboa, onde fôr nomeado pregador geral da Ordem; D. abade do mosteiro de Santo Thirso —1713—e D. abade geral da Ordem eleito em 1716.

Da sua caridade evangelica dão-nos provas inconcussas os seus títulos de consolador dos subditos, hospedeiro generoso dos advindos ao convento e esmoler dos pobres da vizinhança, quando D. abade em Santo Thirso. Da sua munificencia fôram provas muito significativas as riquezas, com que oponentára a sacristia do mosteiro de Tibae e a arvore da familia benedictina, com que exornou os claustros de S. Benito em Lisboa.

Conhecido e muito apreciado o nosso patrício pelo magnanimo D. João V recebe d'este uma carta muito especial em 1747 pedindo-lhe, que nas egrejas da sua Ordem fizesse celebrar com a maior pompa e como festa de primeira classe a da Conceição da Virgem, ao que o illustre D. Pedro dos Martyres de bom grado anuiu, lembrado talvez, que fôra n'um mosteiro benedictino da Inglaterra, onde primeiramente se venerava a Conceição da Senhora.

Finalmente em 1719 sobrecarregado de serviços e de merecimentos, sem se eximir nunca das obrigações monachicas, morre a 12 de dezembro, deixando por sucessor condigno a fr. José de Santa Maria.

Padre Antonio da Cunha Rolla

E também nosso compatrio ilustre, como nascido em Felgueiras, então comarca de Guimarães, no dia 1 de junho de 1768.

Recolhido aos claustros da Terceira Ordem franciscana desempenhou aqui a missão honrosissima de mestre de theologia e de philosophia.

O Padre Antonio Rolla é ainda celebrado no diccionario bibliographico d'Innocencio e no grande diccionario popular, como author de duas Cartas.

Segundo o mesmo Innocencio faleceu o nosso compatrio no começo d'este século depois do anno de 1808.

Reclamações sobre recrutamento

O Diario do Governo de 23 de maio corrente publicou com data de 21 a nova lei eleitoral, que na secção IV trata do recrutamento militar. As seguintes disposições são de palpável interesse actual e por isso as transcrevemos:

“Art. 13.^a As reclamações ácerca do recrutamento militar, que nos termos do art. 13.^a do decreto de 28 de janeiro de 1879, tinham de ser enviadas pelos administradores do concelho ás comissões distritais até ao dia 22 de junho, serão remetidas, nas mesmas condições e no mesmo prazo, ao juiz de direito, que as julgará com provia audiencia do agente do ministerio público.

Art. 16.^a

§ único. As camaras municipaes, as comissões de recenseamento e os administradores do concelho informarão todas as reclamações, limitando-se a apreciar os documentos com que forem instruidas e podendo juntar outros para justificar o seu parecer.

§ único. Fica revogado o n.^o 4.º do art. 3.^a da lei de 4 de junho de 1839 e extintas as comissões distritais.

Art. 18.^a As causas de isenção a que se refere o art. 15.^a, só poderão ser comprovadas por meio de documentos authenticos ou por attestados assignados por tres pais de familia domiciliados na respectiva freguesia, que tenham filhos recenseados no mesmo anno sujeitos a serem chamados ao serviço militar ou que já o tenham sido; estes attestados deverão ser confirmados pelos padres e presidentes das camaras e das juntas de parochia.

Art. 43.^a As disposições d'esta lei sobre recrutamento militar, executar-se-hão independentemente da publicação do regulamento.”

Vê-se do transcripto quo estão extintas as comissões distritais que foram substituídas pelos juizes de direito. Segundo o decreto de 28 de janeiro de 1879 o prazo para a interposição das reclamações é desde o dia 8 até ao dia 23 de maio; até 7 de junho devem as camaras e as comissões dos bairros dar as suas informações sobre todas as reclamações; os processos são enviados ao administrador do concelho ou bairro, que até ao dia 22 de junho os tem de remeter á comissão distrital acompanhados de informações suas, respondendo precisamente aos quesitos indicados na portaria de 28 de março de 1874.

Por esta lei ultimamente publicada, as reclamações ácerca do recrutamento militar que, segundo aquelle decreto tinham de ser enviadas pelos administradores do concelho ás comissões distritais até ao dia 22 de junho, serão remetidas, nas mesmas condições e no mesmo prazo, ao juiz de direito da comarca. Assim, até 7 de junho tem as camaras ou comissões dos bairros de informar os processos, e remetter-lhos ao administrador do concelho, e este tem igualmente de os informar e remeter ao juiz até 22 do mesmo mês. Mas as informações quer das camaras ou comissões dos bairros, quer do administrador do concelho tem de limitar-se a apreciar os documentos com que as reclamações forem instruidas, podendo aquellas corporações ou autoridades juntar outros documentos para justificar o seu parecer. A nova lei admite apenas duas ordens de documentos para prova das reclamações: os documentos authenticos, e os attestados de tres pais de familia nos termos e com os requisitos que acima dissemos, e como os processos de reclamação não foram organizados, nem o podiam ser, segundo as disposições de nova lei, é clare, que os processos não

estão devidamente instruidos para poderem ser apreciados pela nova lei, e mandando a lei que as reclamações sejam julgadas segundo as suas disposições é isto o mais palpável atentado ao princípio da não retroactividade das leis.

A nosso ver os manejos reclamantes não devem sem manifesta injustiça, serem estorvados de documentar ainda as suas reclamações com o documento exigido pela nova lei, uma vez que o façam a tempo. A lei não o impede, antes parece permitir, por que não podendo o legislador ignorar os prazos para as camaras ou comissões dos bairros darem as suas informações, determinando quais os documentos que podem ser admitidos como prova, e que os juizes hajam de julgar por estes documentos, seria absurdo não permitir a juncção dos documentos que devem servir de base á decisão.

E' certo que este resultado se pode obter por outra forma, porque as camaras, comissões dos bairros e administradores do concelho podem juntar ao processo documentos justificativos dos seus pareceres, e assim aqueles attestados que a lei exige; e este meio nos parece curial e conveniente.

Quando estes meios não fossem a hmissíveis, ainda há um ultimo recurso. Segundo o art. 47 da nova lei, das decisões proferidas pelos juizes de direito cabe recurso para as relações, interposto perante os mesmos juizes até 20 de julho por meio de petição instruída pelos documentos, que lhe servirem de prova, e podem por esta occasião os manejos reclamantes juntar ao processo os attestados que a lei exige.

Quando se trata de executar uma nova lei, que oferece tantas dúvidas e publicada em uma época tan adiantada do serviço do recrutamento militar, pareceu-nos justo fazer saber aos leitores o que fica escrito.

Por occasião do centenario do Bom Jesus do Monte resolvem o exm.^o Governador civil de Braga inaugurar a Associação de Beneficencia distrital, cujo projecto de Estatutos s. ex.^a acaba de distribuir por alguns nossos collegas na imprensa e outros cavalheiros e que no passado domingo foi discutido em Braga pelos instaladores de tam útil e proveitosa instituição.

O n.^o 4.º do artigo 23 desse projecto levantou n'esta cidade geraes e aliás justificados clamores, que vivamente recrudesceram pelo modo por que o nosso collega «Amigo do Povo», apreciou o estado dos espíritos em Guimarães, arrojando ás faces d'uma cidade inteira e que sempre primaria por delicadas expreções tales que nos abstemos de repetir e mesmo até de levantar, deixando ao nosso collega torta a gloria e responsabilidade, que d'ahi lhe resulte.

Preparam-se desde já algumas das nossas irmandades para resistirem por todos os meios legaes á não aprovação do citado numero do artigo 23 dos projectados Estatutos, porque aprovado elle lhes parece e com bem fundado motivo verem desaparecer tantas instituições de beneficencia, que esta cidade conta e que em grande parte são sustentadas pelo subsidio, que até agora lhes tem sido dispensado pela verba de beneficencia votada pelas Irmandades.

Não entramos detidamente na questão porque ella já tem sido explanada pelos nossos collegas d'esta cidade, todavia em breves palavras apresentemos algumas idéas, que podem, talvez, ser aproveitadas pelas Irmandades de Guimarães e que assim muito legalmente neutralizarão o efeito que ás nossas instituições pode

causar a aprovação do citado numero 4, tal qual se acha exarado.

As verbas que as Irmandades são obrigadas a applicar para actos de beneficencia provêm ou de sobras Portaria de 29 de janeiro de 1838) ou de uma parte da receita não inferior a 10 p. c. (circular de 22 de setembro de 1863); as sobras, (que devem ser verificadas pelas contas e não pelo orçamento), quando as haja, não podem ser applicadas pelo Governador civil só por acto seu proprio é mister que antes da applicação d'ellas ouça o Concelho de Districto, a Camara Municipal e a junta de parochia da localidade onde estiver a Irmandade cujas sobras tiver á applicar, porque a applicação feita sem estas formalidades é nulla e só de deliberação do governo civil recorrer-se superiormente por violação da lei (D. C. E. de 27 d'agosto de 1859); a verba de 10 p. c. pode ceda uma das irmandades dispor d'ella á sua vontade, porque lhe é permitido designar quais os actos de beneficencia a que ella deve ser applicada e só na falta d'esta designação é que o governador civil pode determinar as corporações de beneficencia que a devem receber. (Circular citada).

A vista d'isto estejam as irmandades de se brevioso e se das suas despesas e encargos obrigatorios resultam sobras, o que poucas vezes se dará busquem que se cumpram as formalidades legaes e recorram quanto para isso haja motivo; se se trata porem só da verba orçamentaria para beneficencia então procurem que os seus compromissos seja designada a applicação, quando o não estiver, reformados n'este sentido, se tanto for necessário, porque assim não verão desaparecer da nossa cidade essas instituições caridosas, que tanto nos honram e por cuja conservação Guimarães, d'entre as legalidades, deve pugnar a todo o transe.

Eis o que nos parece dever fazer.

D. Pedro perdoando a todos os realistas sem exceção, mandando soltar os presos e levantar os seqüestros.

1—1878—Inauguração do telegrapho para as Taipas, trabalhando apenas na estação balnear.

3—1873—É demolido por determinação da camara o famoso chafariz do Touro, de trez grandes taças e construção elegante, levantado em 1585. Está amontoado junto à Praça do mercado em vergonhoso abandono.

3—1883—Tem lugar aqui a primeira exposição de rosas, promovida por Antonio Augusto da Silva Caldas.

4—1645—Nasce fr. Pedro dos Martyres, D. abade geral da Ordem benedictina, escriptor primoroso e admirável na arithmetica e na gramática.

4—1869—Pavoroso incendio que reduziu a cinzas quasi todas as casas do lado norte do Touro, dando a morte a quatro victimas e ferimentos a centenares.

Bibliographia

Absoluta falta de espaço nos habilita de acusar a recepção dalgumas valiosas publicações litterarias, que em troca do nosso modesto journal nos hão sido enviadas.

Altamente reconhecidos agradecemos tam generosos donativos, pedindo desculpa de não havermos há mais tempo cumprido nosso dever.

As Instituições Christas, O Novo Mensageiro do Coração de Jesus, O Progresso Catholico, O Consultor do Clero, Semana Religiosa Bracarense, Boletim do Governo Ecclesiastico dos Açores, O Instituto, Agricultor Portuguez, Revista Militar, Jornal de Pharmacia, O Zoophile, A Vida Moderna, Julio Diniz, e tantas outras são publicações que sempre nos instruem e deleitam e que não nos faltam de recomendar, como dignas de mérito e attenção em cada um dos diversos ramos de conhecimento de que se ocupam.

A ESTAÇÃO—Jornal ilustrado de modas para famílias. Acabamos de receber um specimen das diversas edições que publica este apreciado jornal, nada menos de 20 edições em 15 linguas diferentes. Só por isto pode imaginar-se quanto o bello sexo aproveitará com a leitura d'Estação.

DO INFERNO AO PARAISO.—Facto historico do século passado, pelo Padre João José Franco. É um romance com que vae encetar a sua proveitosa propaganda a Empresa Romantica Religiosa. Bem vindo seja e que outros o sigam porque é na verdade uma instante necessidade da epocha, oppôr aos inumeros que por abi enxameam romances que instruam, deleitem e edifiquem. Tal nos parece o presente, attento o nome de seu auctor.

Preço 200 reis. Assigna-se em casa do editor—Antonio José da Costa Valbom, Largo do Paço Episcopal, 7—Porto.

PORTUGAL NA BALANÇA DA EUROPA—Esta notável publicação do nosso eminentíssimo escriptor Visconde d'Almeida Garrett vae ser-nos apresentada em 3.^a edição pelo preço de 600 reis, pelo indefeso E. Chardron. Por certo ninguem que ame as cousas patrias deixará de compulsar a util publicação e tão necessaria agora que tanto se falla do tratado celebrado com a Inglaterra.

O livro de que se trata, diz um apreciador competente «expose ao julgamento da boa critica doutrinas tão racionaes e tão conformes ao direito, que ainda os medianamente ilustrados devem, para a sua com-

pleta orientação sobre os factos e as coisas nacionaes, compulsa-o e medita-o attentamente».

O APOSTOLADO DO CLERO—Conferencias religiosas que nos domingos da quaresma de 1884 recitou na sé do Porto Monsenhor Luiz A. R. Vianna. E' a conclusão do plano traçado pelo illustre orador nas ultimas quaresmas e tam digno do acoitamento publico como foram os opusculos precedentes.

Custa 200 reis e assigna-se na administracão da «Palavra» rua da Picaria, 74—Porto.

NOTICIARIO

Enlace

Na noite de segunda-feira e na igreja de S. Miguel do Castello reuniram-se pelos laços do matrimonio o Ill.^{mo} Sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, nosso illustre collega na impresa vimaranense, com a Excm.^a Sr. D. Narcisa de Freitas Carneiro, filha do Ill.^{mo} Sr. Antonio de Freitas Carneiro, antigo contador e distribuidor d'esta cidade.

Aos jovens e illustres noivos parabens muito sinceros.

Fela justiça

No domingo passado pelas 11 horas da manhã reuniu-se na sua igreja a meza da real irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santos Passos com a direcção do asylo da Santa Estephânea, meza da confraria do Coração de Jesus e o Rev.^{mo} Padre Manoel Custodio de Souza Gonçalves, como representante das religiosas Capuchinhas, atia de estudarem os meios, que convinha seguir para que o asylo de beneficencia distrital, que se projecta em Braga, não affecte os recursos dos nossos asylos já creados, nem venha um dia obrigar-nos a fechar as casas de beneficencia publica, que felizmente possuimos.

A meza dos Santos Passos sempre zelosa pelo bem estar dos seus pobres e sempre prudente pela sua reconhecida aptidão, não querendo proceder da por si n'este assumpto resolveu convocar assembleia geral, que efectivamente se reuniu a seu convite na tarde de segunda-feira, debaixo da presidencia do seu muito digno provedor, o commendador Antonio Mendes Ribeiro. Foi uma assembleia respeitável não só pelo numero, mas principalmente pela qualidade dos confrades, que se dignaram engrandecel a.

Aberta a sessão o digno presidente propôz o fim d'esta reuniao, que depois d'ouvir varios oradores entre os quais se estremara o nosso illustre patrício e nobre pár do reino, conde de Margaride—d. terminou representar ao Exc.^{mo} governador civil d'este distrito afim de tomar em consideração as portarias e estatutos d'esta irmandade, dignando-se alterar em virtude d'isto o n.º 4.^o do artigo 23 dos estatutos para o asylo distrital projectado.

A Basílica de S. Pedro

A mesa, que tem a seu cargo nobilissimo e muito expontaneo a continuaçao das obras d'esta basílica, depois de dirigir aos cidadãos vimaranenses uma carta pedindo muito respeitoso e muito justamente mais um obulo para o adiantamento das mesmas obras, não se envergonha nem cança d'andar de porta em porta recebendo as offertas, com que cada um se dignar concorrer.

Apesar d'estarmos muito sobre-carregados, sabemos, que a dignissima mesa tem sido muito bem recebida, e honra seja por isso áquelles que nobremente a coadjuvam.

Contrabando

Os guardas policias da alfândega do Porto em numero de 42 a 45, guiados talvez por uma denuncia certeira e minuciosa, chegaram aqui no comboio de sexta-feira ultima e previamente conhecedores do terrén, farejaram ahí para a rua de Camões, em casa de dois negociantes, um rolheiro de contrabando de bastante importancia, que tomaram e do que fizeram lavrar auto judicial.

Se o negocio pende agora das autoridades competentes resta-nos felizmente a esperança de se dar caça aos que até aqui impunemente se atravessam a roubar a fazenda nacional e a crear gravissimas dificuldades ao commercio lícito, que jamais poderá competir com os contrabandistas.

Em tudo isto valha a verdade, que em breve se apurará.

D. Affonso Henriques

A comissão do monumento a D. Affonso Henriques, que havia consultado o Exc.^{mo} Soares dos Reis sobre o que se poderia fazer com a quantia de 5 a 6 contos de reis, recebeu d'aquelle sru. a resposta de que poderia obter-se uma memoria condigna, embora modesta, reduzindo o plano a uma estatua pedestre de marmore d'Italia sobre um pedestal de marmore nacional.

E' bem pouco para o que se esperava, mas venha emfim.

Vizella

A assembleia geral da Companhia dos Banhos de Vizella, reunida no dia 23 do corrente nas salas do Banco de Guimarães, nomeou para nova direcção os illm.^{os} srs. Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos de Sousa Junior e Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Entre outras resoluções determinou, que a nova direcção fizesse autorizada a contrair um empréstimo de 20 contos, a juros não excedentes a 3 p. c., afim de se realizar desde já a construcção d'un cassino, salas de banhos de inhalacão e pulverização e conclusão da galeria para deposito das aguas.

Meia Laranja

A formosa avenida da Cruz de Padra—assim chamada—onde se goza um panorama extenso e formosissimo e hoje tão visitado pela sua aproximação com a estação do caminho de ferro, vê se continuamente obstruído de matos, tijolos, que alia se fabricam, montões de cinzas, etc. como se aquilo fôra um eido de particulares.

Pedimos aos srs. zeladores, que dirijam para ali os passos porque o passeio é agradabilissimo.

Abade de Negrellos

Este benemerito ecclesiastico, cujo passamento convenientemente anunciamos, contemplou no seu testamento a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade com a quantia de 300\$000 reis e o asylo de Santa Estephânea com 100\$000 reis.

Associação Artística

Esta activa corporação reunida no ultimo domingo em assembleia geral, resolveu, por proposta do seu benemerito socio honorario, João Antonio da Silva Areias, representar aos poderes publicos para que esta cidade, na reforma do exercito, seja dotada com a permanencia d'un corpo, que ha tanto tempo se nos deve.

Não seremos ainda d'esta vez atendidos?

Nova meza

A mesa actual da veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, reunida com os eletores na sua capella e na tarde da ultima segunda-feira, precedeu à eleição da nova meza, que se verificou ficar composta do seguinte modo:

Prior—Antonio Joaquim da Costa Guimarães; sub-prior—Antonio Martins Pinto da Cunha; secretario—Padre Domingos Ribeiro Dias; vigario do culto divino—Reitor João António Vaz da Costa Alves; mestre dos noviços—José da Silva Eugenio; zelador geral—Joaquim Antonio da Cunha Guimaraes; tesoureiro geral—Antonio José de Faria; caixa do hospital—Manoel Joaquim da Cunha; caixa dos entrevados—José Maria d'Almeida; tesoureiro do Iusplano—Luiz Antonio Figueiras; consultores—Joaquim Teixeira de Carvalho, José Luiz da Silva; zeladores da cerca—Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, José Joaquim de Souza Felix; prioreza—D. Antonia Angelina de Magalhães Couto; sub-prioreza—D. Josefa Cândida Machado Ferreira; mestra de noviços—D. Anna Rosa d'Oliveira; sacrifícias—D. Francisca do Carmo Palharos, D. Maria da Conceição Souza Barbosa, D. Quitéria Maria Figueiras, D. Anna Maria.

Ainda incançaveis

Incansaveis e sempre benemeritos membros da real irmandade dos Santos Passos resolveram ainda em nova reuniao do dia 27 nomear uma comissão dalguns membros d'aquelle corporação a fim de a coadjuvarem perante o governador do distrito na defesa dos seus legítimos interesses, que são os interesses dos nossos pobres. Esta comissão ficou composta dos Exc.^{mos} srs. Conde de Margaride, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Padre Abilio Augusto de Passos—proponente d'este alvitre e representante da meza—e Padre Ferreira Caldas.

Na mesma sessão officiou ainda a meza d'esta corporação respetabilissima aos provedores das Misericórdias de Famalicão e Fafe assim de tomarem parte n'este assumpto que a todos afecta nos seus sacratissimos direitos.

S. Francisco

Amanhã na sala do despacho da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco tem lugar a primeira reuniao da meza para a reeleição da nova, que deve ser solemnemente publicada na seguinte segunda-feira.

Offertas

A Sociedade Martins Sarmento acaba de receber para as suas coleccões archeologicas, mais um donativo de moedas antigas portuguezas e estrangeiros, de bastante valor.

O offerente foi o nosso amigo Padre Antonio Affonso de Carvalho.

O exc.^{mo} Barão de Pombeiro também offereceu à mesma agremiação cento e tantas moedas antigas e medalhas commemorativas d'ouro e prata, todas de subido valor e merecimento.

Espírito Santo

No domingo proximo na capella de S. Domingos e com a costumada pompa realizar-se-há a festividade do Espírito, fazendo-se ali de tarde a proclamação solene da nova meza.

Insulto apopleptico

Sabemos que o nosso amigo João Antonio de Lima fôra mais uma vez vítima d'un insulto apopleptico. Na convicção de que houve muito benigno esperamos com anciade o restabelecimento d'este nosso muito dedicado amigo, por quem fazemos ardentes votos.

Bonaria

As noites de maio são brevíssimas deixando por isso pouco tempo para se dormir, obrigam as vezes que um ou outro empregado do caminho de ferro durante hora e meia a acontar a outros mais remunerados.

Assim aconteceu n'um destes ultimos dias. Quando o comboio passava nas proximidades da Madalena o guarda freio, que não via o guarda no local respectivo, refreou a força da machine, unicamente talvez e com muita prudencia—interrupção da linha. O empregado que depois dos apertos acorda sobressaltado, querendo tomar o seu posto, foi ainda apanhado pela machine, que apesar de caminhar já muito vagarosa, ainda assim o apanhou, prostrando-o e quebrando-lhe uma perna, segundo nos consta.

Coração de Maria

Esta solemnidade tão sympathica e tão religiosamente significativa em honra da Virgem, celebrar-se-há no proximo sabbado e na capella de S. Domingos, como colusão do mez dedicado à Rosa por excellencia.

Aleia da costumada pompa, com que tal solemnidade costuma ali fazer se acresce este anno uma comunhão geral eucaristica, em acção de graças pelo primeiro centenario da instituição d'esta devoção tão poetica e tão util, que se iniciará na França.

Juizes substitutos

Em decreto de 24 do corrente foram nomeados juizes substitutos de sta comarca pela ordem por que vão escriptos os seguintes exc.^{mos} srs. Bacharel Rodrigo Machado da Silva Salazar, Bacharel Domingos de Castro Morelles, Bacharel Barão de Pombeiro de Riba-Vizella, Francisco Ribeiro Martins da Costa.

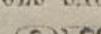
DESAMORTISACAO

No dia 10 de junho e no governo civil de Braga arrematar-se-há com o abatimento de 70 p. c. um foro da Collegiada, imposto no casal do Ascenso de Moreira de Conegos, de que é emphyteuta Joaquina Rosa do Valle: com o abatimento de 30 p. c. outro pertencente ao D. Prior, imposto no casal de Villa Mea, de Brito, de que é emphyteuta o padre Manoel Mendes Rodrigues Cardozo: com o abatimento de 90 p. c. outro da Collegiada, imposto na freguezia de S. Torquato, de que é emphyteuta D. Narcisa Leite de Magalhães. (Diariom. 106.)

No dia 18 e no mesmo governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 70 p. c. diversos foros pertencentes à Collegiada d'esta cidade, impostos na freguezia de Cedocoso, de Celorico de Basto. (Idem n.º 110.)

ANNUNCIOS

MEDITAÇOES SACERDOTAES



O PADRE SANTIFICADO

PELA

ORAÇÃO

Pelo R. P. Chaignon

Traduzidas por Francisco Luiz de Seabra.

Saiu o primeiro volume, preço 700 reis.

Assigua-se n'esta redacção ou no Porto Ernesto Chardron—Editor.

Annuncio

A LUGA-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vai para a igreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.º 36.

Exposição industrial

GUIMARÃES

Anuncia-se para conhecimento dos interessados que a comissão executiva resolreu, em consequencia das reclamações d'alguna srs. industriais, transferir a abertura da exposição para o dia 8 de junho, devendo todavia os objectos estar collocados nos seus respectivos logares ate ao dia 5.

Guimarães, 19 de maio de 1884.

Pela comissão executiva,
Alberto Sampaio

Venda de casas

Quem pertender comprar a propriedade da Charneca, sita na freguezia de Caldelas, que consta de seis novas moradas de casas terreas, com horta e terra lavradia, falle com seu dono Manoel José da Silva, rua d'Alegria—Guimarães.

A Estação

Jornal ilustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente:

24 numeros e 8 paginas, ilustradas com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuários para crianças, enxovas, roupa branca e vestuários para homens e meninas, abajudos, objectos da mobília, adorno da casa, etc. todo o gênero de trabalho d'angulha, bordado branco e a matiz a ponto de marco, decouados, costura ou renda, pontos em charo sobre renda, cambria ou filo, renda irlandesa, bordado em filo, tricos—todo o trabalho de tapeçaria, tricos, crochets, frivelites, guipures, ponto atado, renda de bilro—fôrmas de pipô, pauno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além das numerosas monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em riscos ou a ponto, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes da que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordados brancos, matiz, soutache, etc. Comprender-se que essas folhas comparadas à de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publica treze ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarela por artistas de mérito e conformados igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestável d'esta publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-há gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escrito.

Assigua-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:

| | |
|----------------|--------|
| em anno..... | 42 000 |
| em mês..... | 3 500 |
| em número..... | 250 |

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

| | |
|---|-------|
| Corpo humano por Le Pileur traduçâo de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... | 16000 |
| Com uma rica cartonagem 15500 | |
| Direito ao alcance de todos ou advogado de si mesmo, dicionário de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antônio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol..... | 25000 |
| Curso teórico e pratico de geologia por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol..... | 15200 |
| Conferencias pedagógicas feitas aos professores primários delegados à exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 4 vol..... | 109 |
| Código civil portuguez annotado por Gaspar Loureiro C. Paúl 1 vol..... | 15000 |
| Manual do recorrente em causas civis com um apêndice contendo a tabella dos emolumentos salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol..... | 600 |
| Código do processo civil , facilmente copiado da edição oficial por Francisco Antônio Veiga, 1 vol..... | 700 |
| Teoria das provas e sua aplicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol..... | 15500 |
| Novissimo dicionario inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart..... | 3200 |
| Novissimo dicionario frances-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc..... | 35000 |
| Novissimo dicionario latino-portuguez, etimológico prosodico, geográfico, mythológico, biográfico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 45000 | |
| Manual de agricultura elementar e prática coordenando segundo as teorias e processos mais modernos por Paule de Moraes, 1 vol..... | 24000 |
| Manual d'arboricultura ou tratado teórico e prático da cultura | |

Todas estas obras são remetidas *francas* de porte, a quem enviar a sua importância em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDROY, OU A ESTA EDIÇÃO

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Varietade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para crianças.

FREÇOS MODICOS
E
GOSTOS VARIADOS

GOSTOS VARIADOS
E
PREÇOS MODICOS

Esmerada manufaturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

Estabelecimento

DE
OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR
93 — Rua da Rainha — 97

OURA e pratea por um novo sistema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 300 rs., caixas para rapé 400 rs., etc. Vende objectos próprios para igreja e satisfaçom com promptidão qualquer encomenda.

Também aluga cadeias e pulseiras.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO
16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão, de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

HOTEL

DE GUIMARÃES

II-LARGO DA OLIVEIRA-22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com instantes accomodações, acoio e limjeza.

Os srs. hóspedes que o queiram honrar terão além d'uma excelente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meia por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilharas, restaurante, café e bebidas, tudo por preços comodos.

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primária, com approvação no lycen nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamelas n.º 45.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 4.º, 114.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 400 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confeccão alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GRUVEZARIA

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta; livros em branco, pautados e riscados; copidores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno apparelo para encadernar brochuras, talões, ou quaisquer outros papéis.

Altamente conveniente para coleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello.

PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggrave; Sedlitz Chanteaud, En's fruit salt e Lime fruit saline.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS



NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantém-se sempre à altura de satisfazer em plena a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só garnecido d'un sistema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auetores com que pôde magnificamente servir o freguez sobre as quais prestara ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

Neste deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos maiores depositos d'esta cidade.

Aguilhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS